



IGREJA DO CARMO, em Itu.
Pinturas internas do Frei
Jesuino do Monte Carmelo,
um artista negro do século XVIII

"De alpendres, talhas e gentes: Arte e Patrimônio como pertencimento" dias 16,17 e 18 de Julho

V CONOPAE • Congresso da Organização Paulista de Arte Educação

V CONGRESSO DA
OPAE
Itu - SP - 2026

PROJETO MENTE ABERTA: ESPAÇOS E POÉTICAS PARA ARTE/CULTURA/SAÚDE MENTAL NO IFSP CAMPUS CUBATÃO

Rita de Cássia Demarchi¹
IFSP

O projeto de extensão "Mente Aberta: Acolhimento, Cultura e Arte para a Saúde Mental" busca desenvolver um trabalho voltado aos estudantes do ensino médio e superior no Instituto Federal - Campus Cubatão, que enfrentam desafios como estresse, ansiedade e dificuldades de adaptação ao ambiente escolar. Em parceria com o Curso de Psicologia da UNIFESP, o projeto baseia-se nos pilares da formação integral e da inclusão social, que compõem o PDI do IFSP. A coordenação do projeto é do professor da área de Psicologia do campus e de uma professora da área de Arte, sendo que essa área é compreendida como essencial. O projeto conta com uma bolsista, com estagiárias do curso de Psicologia e a participação de servidoras da Coordenadoria Sociopedagógica. Esta comunicação elaborada em forma de ensaio poético pretende sensibilizar para discussões e traz um recorte dos anos 2025-2026: oficinas e rodas de conversa das programações integradas da SeArte - Semana de Arte e da Semana de Saúde Mental.

¹ Professora, pesquisadora e artista visual com experiência em diversos contextos e níveis de ensino. Desde 2014 é docente efetiva do IFSP Campus Cubatão. Coordena o Projeto Mente Aberta em conjunto com o Prof. Dr. Paulo Jorge de Oliveira Carvalho. Trabalha com metodologias artísticas de pesquisa, ensaios visuais e escrita poética. Pós-doutorado em Arte, Mestrado e Licenciatura (IA- Instituto de Artes UNESP), Doutorado em Educação, Arte e História da Cultura (UPM - SP). e-mail ritademarchi@ifsp.edu.br
<http://lattes.cnpq.br/4770016544453387>

Realização:



opae.com.br/

Apoio:



Filiado a:





"De alpendres, talhas e gentes:

Arte e Patrimônio como pertencimento"

dias 16,17 e 18 de Julho

V CONOPAE • Congresso da Organização Paulista de Arte Educação

V CONGRESSO DA
OPAE
Itu • SP • 2026

Como falar e escutar o que é difícil de ser dito?

Tantos anos de estrada
e tantas vezes a gente entende
que não sabe nada...
Como aprender a criar espaços e ouvidos
para aquilo que é difícil de ser dito?
Às vezes um sussurro
noutras, um grito.
Quem ainda tece confissões
como nos antigos diários?
Ainda há quem escreva para si,
para lançar ao mundo
como anônimo
e no fundo, muito
deseja que alguém leia?
Sim, ainda existem tecedores,
escritores, criadores de tenra idade
que transbordam seus segredos
escritos à mão,
partilhados com seus semelhantes
e com outros grupos e gerações
em uma sala escurecida:
não esquecem,
e umedecem os nossos olhos
com o que é relevante.



opae.com.br/

Apoio:



Filiado a:



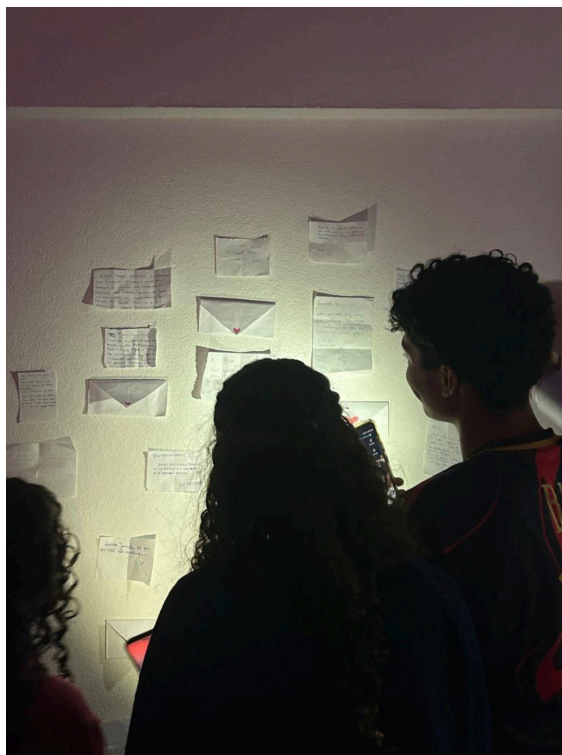


Figura 1 – Sala dos Segredos. Instalação. Proposta de um grupo de estudantes do Ensino Médio Integrado para a XI SeArte e III Semana de Saúde Mental (2026). **Fonte:** A autora.



Figura 2 – Oficina do Projeto *O céu de Celinna*, realizada junto a estudantes do Ensino Médio Integrado na XI SeArte e III Semana de Saúde Mental (2026) **Fonte:** A autora.



"De alpendres, talhas e gentes: Arte e Patrimônio como pertencimento"

dias 16,17 e 18 de Julho

V CONOPAE • Congresso da Organização Paulista de Arte Educação

V CONGRESSO DA
OPAE
Itu • SP • 2026

A roda e a fogueira

A roda ainda existe,
persiste
talvez desde sempre.
Roda é espaço que gira
espaço para se olhar ou se esquivar,
porque às vezes é difícil.
Toda roda traz em seu centro
uma fogueira
que incendeia
para além da circunferência.
Ao longo do tempo
a roda também veio para brincar,
para rir e cantar,
para dividir pão,
memória, canção,
dores, amores,
bonitezas;
também para tornar consciência
e importantes decisões.
A roda serve para conversar
com versar
com os outros e com a gente
para lembrar que
dentro e fora de nós
se movem e expandem
coisas urgentes
e com elas e a partir delas
podemos criar algo diferente.



IGREJA DO CARMO, em Itu.
Pinturas internas do Frei
Jesuino do Monte Carmelo,
um artista negro do século XVIII

"De alpendres, talhas e gentes: Arte e Patrimônio como pertencimento"

dias 16,17 e 18 de Julho

V CONOPAE • Congresso da Organização Paulista de Arte Educação

V CONGRESSO DA
OPAE
Itu - SP - 2026

BIBLIOGRAFIA

AVERSA, Paula C. Vibrações possíveis: Arte/Educação e Saúde Mental na Contemporaneidade. *Revista Ars*, ECA USP, São Paulo, v.12 n.23, 2014. https://revistas.usp.br/ars/pt_BR/article/view/82967 acesso em 10 de abril de 2026.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos; COUTINHO, Rejane Galvão (org.). Arte/educação como mediação cultural e social. São Paulo: Ed. UNESP, 2009.

BERINO, A. P., NEVES, L. D., SANTOS, V.A. L. A tarefa artística do ato de conhecer: estética, criação e reexistência em Paulo Freire. *Revista Série Estudos*. Campo Grande, v.26, n.58, set- dez 2021. http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2318-19822021000300089, acesso em 10 de abril de 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Reitoria. *Resolução Normativa IFSP n. 42/2024*. Aprova ad referendum o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2024 a 2028. São Paulo: IFSP Reitoria, 2024. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/YKxQt4A5CBFXM4n>. Acesso em: nov. 2024.

CASTRO, Nanna de. O Céu de Cellina. Ilustrações de Guilherme Fonseca. Publicação independente, 2024. ISBN: 9786501263649. Página do projeto de saúde mental nas escolas: <https://www.instagram.com/oceudecelinna/> acesso em 26 de maio de 2026.

DEMARCHI, R.C. Experiências estéticas: aberturas e marcas, vivas e vividas. In: Martins, M. C. (org). *Pensar juntos mediação cultural: [entre]laçando experiências e conceitos*. 2. Ed. São Paulo: Terracota, 2018.

MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; TELLES GUERRA, Terezinha. Teoria e prática do ensino de arte: a língua do mundo. São Paulo: FTD, 2010.

MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

MOURA, A. F.; LIMA, M. G. Reinvenção da roda: roda de conversa: um instrumento metodológico possível. *Revista Temas em Educação*, João Pessoa, v.23, n.1, p. 98-106, jan.-jun. 2014.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 13ª Ed. Petrópolis: Vozes., 1999.

WOZNIAK, Fábio; LAMPERT, Jociele. Arte como experiência: ensino/aprendizagem em Artes Visuais. *Revista GEARTE, [S. l.]*, v. 3, n. 2, 2016. DOI: 10.22456/2357-9854.62933. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/gearte/article/view/62933>. Acesso em: 10 abril 2026.

Realização:



opae.com.br/

Apoio:



Filiado a:

